



# CRÓNICA GERAL DE ESPANHA DE 1344

III

CRÓNICA GERAL DE ESPANHA  
DE 1344

T E X T O

## CAPITULO CCCV

Aqui se acaba o reynado de dom Fruella, que foy huí dos quinze reis despois de dom Paayo, e começasse o reynado de dom Affonso, o cīquo dos reis de Leom, e em como elle reynou e de como leixou o reyno a seu irmão dom Ramiro e elle entrou em hordem. Começasse a sua estorya :

fol. 113 c

<sup>1</sup> Depois que el rey dom Fruella foy morto, reinou empos elle dom Afonso, o terceiro, filho del rey dom Ordonho, cinco annos e oito meses. E começou de reynar enna era de novecentos e trinta e três annos e andava entō o anno da encarnaçom de Nosso Senhor Jhesu Cristo em oitocentos e noventa e cinco annos e o do imperio de Armillfo, enperador de Roma, em onze e o do papa Formosio em huí e o de Abdenaamer, rey de Cordova, em sete.

<sup>2</sup> Este rey dom Afonso, o quinto, casou com húa dona que avya nome dona Xemena e ouve della huí filho que chamaron dō Ordonho, o Maa; e matarōno na cerca de Cordova.

<sup>3</sup> E, do segundo anno ataa o quinto do reinado deste rey dom Afonso, nō achamos razon que de contar seja a esta estorya se nō tanto que, enno segundo anno deste rey dom Afonso, morreu o papa Formossio e foi posto em seu logar o papa Bonifacio, quinto, e foron cō elle cento e doze apostoligos. <sup>4</sup> Este papa Bonifacio nō vyveo mais que quatro meses. E, depois que elle foy morto, foi posto ē seu logar Stevam, o sexto, e foron cō elle cento

---

2: acaba o reyno *L* acaba el regnado *UQ*. 8: Afonso o terceiro *L* Altonso el quinto *U* Alf. el terçero *Q* Alf. el quarto *M Pr. Crón.* Affonso o quinto *A*. 9: novecentos *L*. 22: morto posto *L t. resum. e div. P* muerto fue p. *UQ* morto poserō *A* muerto pusieron *Pr. Crón.*

---

1: Capitulo CCCV... na cerca de Cordova] *Abre capitulo:* <sup>1</sup> Morto el rey dom Fruela, reynou dō Afonso, seu irmão. E reynou çimquo ānos e oyto meses. <sup>2</sup> Este foy o quýto rey chamado Afonso. E casou cō húa dona que avya nome dona Xymena. E ouve ē ela huí filho chamado dō Ordonho, o Maa. 17: E, do segundo... cento e

e treze apostolligos. Este papa Stevã nõ durou se nõ pouco e morreu logo. E foy posto em seu logar Romano, o primeiro, e forom com elle cento e quatorze apostolligos.

<sup>5</sup> Em este anno outrossi morreu o emperador Armilffo e reynou em seu logar seu filho, Luys, o terceiro, onzẽ ãnos. E, ãno terceiro ãno / deste rey dom Afonso, morreo o papa Romano e foi posto em seu logar Theodoro, o segundo, e foron com elle cento e quinze apostolligos. <sup>6</sup> E, enno quarto anno *do reinado* deste rey dom Afonso, morreu este papa Theodoro e foy posto em seu logar Johãne, oytavo, e foron cõ elle cento e dez e seis apostolligos. fol. 113 d

10

## CAPITULO CCCVI

Como el rey dom Afonso deu o reyno a seu irmão  
dom Ramiro e entrou elle em ordem

<sup>1</sup> Andados cinque ãnos do reynado deste rey dom Afonso — e foy esto enna era de novecẽtos e trinta e sete annos e andava entõ o anno da encarnaçom em oitocentos e noventa e nove ãnos e o do emperio de Luys, emperador de Roma, ã tres annos — <sup>2</sup> este rey dom Afonso, o quinto, quis escolher carreira de peendẽça; e esto, por que avya o coraçom leve mais que por outra sanctidade nem hũa. <sup>3</sup> E fez voto e promissom d'entrar ã ordem e trabalhou de fazer rey em seu lugar dom Ramiro, seu hyrmãao. <sup>4</sup> E, assi como o pose, assi o comprio per obra. E emviou logo mandado a dom Ramiro, seu irmão, que era ã Viseu, <sup>5</sup> que vesse a elle, *que se queria partir do reino e dallo a elle*. E dom Ramiro, logo que aquello ouvyo,

---

7: anno deste rey *L t. resum. e div. P* anno del regnado deste rey *UQM t. div. A* anno del regnado otrossi deste rey *Pr. Crón.* 21: vesse a elle. E dom Ramiro *L t. resum. e div. P* ven. a el que se queria partir del regno e darlo a el. E don R. *UQM* vesse a ell que se queria el partir do reyno et dallo a el. Don R. *A* vin. a ell ca se querie el partir del regno et darle a ell. Don R. *Pr. Crón.*

---

dez e seis apostolligos] *om.* 10: Capitulo CCCVI] *Não abre capítulo:* <sup>1</sup> No quynto ãno deste rey, entrou em hordẽ em hũu moesteyro, rybeyra de Çea. <sup>2</sup> E dizẽ que o fez cõ leveza e pouco syso mays que cõ devaçõ. <sup>3</sup> E leyxou o reyno a seu irmão dô Ramylo.

veosse pera Çamora con grande cavallaria. <sup>6</sup> E el rei dom Afonso deulhe logo o reyno; e alçarõno logo ally por rey.

<sup>7</sup> E, depois que esto ouve feito el rei dom Afonso, foisse pera hũ moesteiro, que era ribeira de Cea, que avya nome entom d'Onhe Santos — e diz a estorya que este moesteiro he o de Sam Fagundo. <sup>8</sup> E meteusse ally monge pera servyr a Deus e pera compryr aquello que assi prometera.

### CAPITULO CCCVII

fol. 114 a Como reynou rey dom Ramiro e de como sayu el rey  
dom Afonso da / ordem e alçousse em Leom e de como el rey  
dom Ramiro o teve cercado grã tempo

10

<sup>1</sup> Departido avemos em que maneira reynou este rey dom Ramiro e como ouve o reyno, leixãdoo el rey dom Afonso, seu irmão, e dando a elle. E, depois que este rey dom Ramiro ouve o segundo (*sic*) senhorio, reinou viinte annos e dous meses. <sup>2</sup> E começou o primeiro anno do seu reynado ãna era de novecentos e trinta e nove annos e andava o anno da encarnaçon ã novecentos e hũ e o do emperio de Luys, emperador de Roma, ã quatro e o do papa Johãne em dous e o de Abdenaamer, rey de Cordova, em treze, e o dos Ailarves em trezentos e doze.

<sup>3</sup> Este rey dom Ramiro era muy forte guerreador contra os mouros. E, estando elle ã Çamora ajuntando sua hoste pera lhes correr a terra, veolhe recado como seu irmão dom Afonso era saído da horden, <sup>4</sup> ca, ã verdade, assi como se elle metera ã ella com liviidade, bem assi se saya outrossy della com pouco siso. <sup>5</sup> E forasse pera Leom e alçarasse hy pera cobrar o

---

**10:** Ramiro e o teve *L* Ram. lo tovo *UQ*. **13:** Ramiro ouve o segundo senhorio *L t. resum. e div. P* Ram. ovo el segundo sennorio *UQ* Ram. el segundo ovo el sennorio *M* Ram. o segundo, ouve o senorio *A* Ram. el seg. recibio el senn. *Pr. Crón.*

---

(**4:** d'Onhe Santos *L* Donnos Santos *Pr. Crón.*). **7:** Capitulo CCCVII] *Não abre capitulo:* <sup>1</sup> Feyto el rey dõ Ramylo rey, reynou XX años. <sup>2</sup> O começo do seu reynar foy na era da êcarnaçã de Nosso Senhor Jhesu Cristo de noveçetos e hũ años. <sup>3</sup> Este rey dõ Ramylo foy valente guerreyro e nobre homẽ. No primeyro año do seu reynado, estando em Çamora jûtando gente, veolhe çerta nova que seu irmão el rey dom Afonso era saydo do moesteyro <sup>5</sup> e se fora a Lyã pera se alevátar contra ele. El rey dom Ramylo, sabydo

reyno. El rey dom Ramiro, logo que o soube, foisse pera Leom com aquella hoste que tiinha ajuntada <sup>6</sup> e cercou hi seu irmão dom Afonso e teveo hi cercado dous annos.

<sup>7</sup> E em esse anno morreu o papa Johãne e poserom em seu lugar Béeto, 5 o quarto, e forom com elle çento e dez e sete apostolligos.

<sup>8</sup> Agora leixaremos aquy de fallar desta razom e tornaremos a cõtar de como os Castel / láaos ouverõ conselho de averẽ caudilho do seu senhorio. fol. 114b

### CAPITULO CCCVIII

Como os ricos homéés de Castella alçaram por conde  
10 Fernam Gonçalvez

<sup>1</sup> Andado aquelle primeiro ãno do reynado deste rey dom Ramiro, ẽ  
mentre que elle tiinha cercado em Leom seu irmão dõ Afonso, o Mõge,  
<sup>2</sup> ouverõ seu conselho os ricos homéés e cavalleiros de Castella de alçarem  
por conde Fernam Gonçalvez, filho de Gonçallo Nunez, <sup>3</sup> depos morte de seus  
15 irmãaos que eram mayores que elle e durarom pouco tempo. <sup>4</sup> E este Fernã  
Gonçalvez era ja grande e vallente e mui bõõ pera tomar armas. <sup>5</sup> E entõ o  
tomarõ por conde e por senhor, ca o amavã muito e o preçavam. E nõ faziam  
em ello sem razom, <sup>6</sup> ca elle foy muy bõõ fidalgo e verdadeiro e muy enten-  
dido e foy despois adyante muy justiçoso e muy dereito e acrecentou muyto  
20 no senhorio de Castella, <sup>7</sup> assy como vollo a estorya devisara adeante.

Hora leixaremos a fallar desto e tornaremos a contar del rey dom Ra-  
miro de Leom.

---

ysto; foyse pera Lyã cõ aquela oste que tiinha ajuntada <sup>6</sup> e çercou seu irmão e teveo  
hy çercado dous ãnos. 8: Capitulo CCCVIII] om.

## CAPITULO CCCIX

Como el rey dom Ramyro prendeu seu irmão e seu sobrinho e o cegou

fol. 114 c <sup>1</sup> Avendo dous annos do reynado deste rey dom Ramiro — e foy esto enna era de novecentos e trynta annos e andava outrossi o año da encarnaçom em novecetos e dous años e do emperio de Luis, emperador de Roma, em cinco — e, <sup>2</sup> em quanto este rei dom Ramiro teve cercado dom Afonso, seu irmão, em Leom, assi como avemos dito, <sup>3</sup> alçaronselhe ennas Esturas dō Afosso e dom Ordonho e dom Ramiro, filhos de dom Fruella; e honrravã todos dom A / fonso, por que era o mayor, e alçarõno por rey.

<sup>4</sup> E os Esturãaos consstentirõ em esto de se fazer desta guisa por o grãde pesar que avyam por quanto el rey dō Afonso leixou o reyno <sup>5</sup> e foy seu irmão dom Ramiro alçado por rey e nõ foram hi chamados. <sup>6</sup> E porem consentirom a aquelles tres irmããos que se assy alçarõ e consentyam com elles. E os Esturãaos évyarom entom enganosamente dizer a el rey dom Ramiro que queryã fallar com elle. <sup>7</sup> E a falla que elles queryam fallar com elle era esta: queryãno prêder e metello em poder dos ifantes, filhos del rey dom Fruella. <sup>8</sup> E el rey dom Ramiro foy pera allo cõ grande hoste, ca entêdeu bem a maldade que lhe queryam fazer. E lidou com elles e prendeuos e levouhos consigo e meteuhos êno carcer em que jazia seu irmão, el rey dom Afoso.

<sup>9</sup> Em esto, fez huũ moesteiro a par de Leom aa honrra de Sam Johã e meteu ê elle o irmão e seus sobrynhos; e mãdoulhes hy dar quanto ouvessem mester, ataa que fosse sua mercee. <sup>10</sup> Aquelle dom Afosso ouve cinco annos que reynava quando leixou o reyno, assy como ja dissemos. E, acabados

---

18: que lhes queryam fazer *L t. resum. e div. P* que le querian *f. UQM* que lli queriã *f. A* quel qu. *f. Pr. Crón.*

---

1: Capitulo CCCIX] *Não abre capítulo*: <sup>1</sup> E, estando neeste cerco, <sup>2</sup> alevãtaronsse ê as Esturyas dō Afomso, dom Ramylo e dō Ordonho, filhos de dom Fruela, e alevãtarõ por rey dom Afomso. <sup>4</sup> <sup>5</sup> E os Esturyãaos forõ em elo, por que nõ forõ chamados quando alevãtarõ dō Ramylo. por rey. Em ysto, el rey dō Ramylo tornou a çidade de Lyam e prendeo el rey dō Afomso, seu irmão, e meteo em huũ carcer. <sup>6</sup> E foy chamado falssamête dos Esturyãaos a fala. <sup>8</sup> Mas ele perçebeosse e foy contra eles com grande gente e ouve cõ eles batalha; e venceos e prendeo os iffantes e aquele dō Afomso que se chamava rey. E lançouos em prisam cõ seu irmão. <sup>9</sup> E despoys os meteo em huũ moesteyro. <sup>10</sup> E

aquelles cinque annos, *cegaronno*. E vyveo depois dous annos e sete meses; e morreu. <sup>41</sup> E foy soterrado ãno moesteiro de Sam Julyã, com sua molher, dona Xemena, e com seus sobrinhos, assy como diz dom Luchas de Tuy. E fez depois este rey dõ Ramiro boa peendêça por este feito.

5 <sup>12</sup> Em este ãno em que esto aconteceu, morreo o papa Beento e foy posto em seu logar Leom, o quinto, e forõ com este cento e dezoito apostolligos. <sup>13</sup> E, depois que ouve quareenta dyas compridos, foy preso o apostolligo, dhuũ clerigo de missa que avya nome Cristovom; e deytouho em carcer por mal que fezera ãna Sancta / Igreja. <sup>14</sup> E foy feito papa e 10 posto em seu logar este Cristovom e forom desta guisa con elle cento e dez e nove apostolligos. E foy este o primeiro apostolligo que ouve nome Cristovom. fol. 114 d

### CAPITULO CCCX

15 Como el rey dõ Ramiro de Leon e o conde dom Fernã Gonçalvez de Castella lidarom com os mouros e os vencerom

<sup>1</sup> Andados tres annos do reynado deste rey dõ Ramiro, <sup>2</sup> sacou el sua hoste muy grande e foi entrar pello reyno de Tolledo; e cercou Madride e quebrantou os muros e roubou toda a villa e queymouha e levou muytos mouros cativos. E tornousse dally pera sua terra muy honrrado e em paz.

---

1: annos tiraronlhe os olhos *L t. resum. e div. P* annos cegaronlo *UQM* ãnos cecarõno (*sic*) *A* annos cegaronle *Pr. Crón.* 11: dez nove: *entre as duas palavras, um n rasurado L.* 16: Passados tres annos *L* No terçeyro ãno *P* Andados tres annos *UQM A Pr. Crón.* 16: Ram. ajuntou el *L* Ram. ajuntou *P* (*que substitui geralmente sacou por esta palavra*) Ram. saco el *UQM* Ram. sacou *A* Ram. saco este *Pr. Crón.* 18: os mouros *L* os muros *P* los muros *UQM Pr. Crón.* os mouros *A.*

---

fez cegar a seu irmão, e o rey dõ Afonso. <sup>13</sup> Em este tempo, ho papa Leam quyto prendeo huũ clerygo de myssa chamado Cristovã. E, passados quareêta dias, morreo o papa Leam <sup>14</sup> e foy posto e seu lugar Cristovã, aquele clerygo que o papa mandara prender. 13: Capitulo CCCX] *Não abre capitulo*: <sup>1</sup> No terçeyro ãno do reynado del rey dõ Ramylo, <sup>2</sup> ajuntou grande exercito e entrou pelo reyno de Toledo e çercou Madryde e ronpeo os muros e queymou a vyã. E levou dhy muytos mouros e tornousse pera sua terra.



<sup>3</sup> Em esto, Aceifalym, príncipe dos mouros, que era muy poderoso, quãdo esto ouvyo, achegou muy grande hoste de mouros e começou de guerrear Castella e de fazerlhe grande dampno. <sup>4</sup> E o conde Fernam Gonçalvez, que êtom era senhor della, logo que o soube, o feito daquelle mouro, 5  
 êvyouho dizer a el rey dom Ramiro de Leom. <sup>5</sup> E elle, como o ouvyo, nõ se quis nembrar do mal que lhe fezeram os ricos homêes de Castella e sacou logo sua hoste muy grande e foy ajudar o conde dom Fernam Gonçalvez. <sup>6</sup> E ajuntaronse as hostes ambas em hũu e forom cõtra os mouros, que lhe disserom que erã em Osma. <sup>7</sup> E, quando hy chegarom, acharõnos e lidarom com elles; e tam fortemente os ferirõ que polla mercee de Deus forom ven- 10  
 cidos os mouros. E morrerom hy muytos delles e cativaram muytos e os outros fugirom. <sup>8</sup> E levarõ daquelle vez os cristãaos muytos mouros cativos. fol. 115 a E tornou-se el rey dom Ramiro pera Leom cõ grande honrra e o / conde dom Fernã Gonçalvez cõ grande boa andança.

## CAPITULO CCCXI

15

Como el rey dom Ramiro foy sobre Saragoça e se tornou seu vassallo Venychya, rey dessa cidade

<sup>1</sup> Quando foron andados seis annos do reynado deste rey dõ Ramyro — e foi esto enna era de novecentos e quareenta e quatro annos e andava o anno da encarnaçom do Nosso Senhor Jhesu Christo em DCCCCVI annos — 20  
<sup>2</sup> sacou el sua hoste muy grande e levou conssgio o conde dõ Fernam Gon.

---

7: sua hoste *repetido L.* 19: e foi esto... em DCCCCVI annos *falta L. t. resum. e div. P* e fue esto en la era de nueveçientos e quarenta e quatro annos e andava el anno de la encarnaçion de Nuestro Sennor Jhesu Christo en DCCCCVI annos *UQM* et foy isto na era de IX.º çêtos et XL.º IIII años. Et andava outrosi o año da encarnaçõ do Senor en IX.º çêtos VI años *A* et fue esto en la era de DCCCC et XL et IIII annos et andava otrossi estonces ell anno de la encarnation del Sennor en DCCCC et VI annos *Pr. Crón.*

---

<sup>8</sup> Em ysto Açetaly (Açeffa *Pr. Crón.*), príncipe dos mouros ajuntou grande gente e começou de guerrear Castela. <sup>4</sup> O conde Fernã Gonçalvez, que ja era senhor dela, ajuntou sua gête e fezeo saber a el rey dõ Ramylo, <sup>5</sup> o qual veeo. <sup>6</sup> E ajütou-se o conde cõ ele e forõ contra os mouros e pelejarõ cõ eles açerca de Osma; <sup>7</sup> e vencerõnos e torõ hy mortos <sup>8</sup> e catyvos muytos deles. E tornarõ-se el rey e o conde pera suas terras. 15:Capitulo CCCXI] *Abre capítulo*: <sup>1</sup> Seys años do reynado del rey dõ Ramylo, <sup>2</sup> ajütou grande

çalvez de Castella e foy sobre Saragoça. <sup>3</sup> Mas Abemel, o que *era* entom rey desse lógo, quando vio el rey dom Ramiro e o conde Fernã Gonçalvez ambos acordados em huũ, ouve delles muy grande medo e tornou-se vassallo del rei dom Ramiro cõ toda sua terra. E mētyo Abdenaamer, rey de Cordova, <sup>5</sup> cujo vasallo era. <sup>4</sup> Desy el rey dom Ramiro fez que lhe obedecessem todallas fortellezas e os castellos que eram alçados no reyno de Saragoça, per força e por quebranto que lhes deu, e per sabedorya os tornou ao senhorio. <sup>5</sup> E, depois que esto ouve feito, tornou-se muy honrradamente pera Leom e o conde dom Fernam Gonçalvez pera Castella. E el rey dom Ramiro <sup>10</sup> e o conde dô Fernã Gonçalvez pagavãsse muyto huũ do outro e eram muyto amigos.

<sup>6</sup> E, depois que elles foron viindos, Beniechya, rey de Saragoça, tirou-se da postura que fezera con el rey dom Ramiro e mētiulhe; e tornou-se aa vassallagem del rey de Cordova.

## CAPITULO CCCXII

Como el rey dom Ramiro venceu Abdenaamer, rey de Cordova

<sup>1</sup> *Andados sete annos do reinado deste rei dom Ramiro — e foi esto enna era de DCCCCXLV annos e andava o anno da encarnaçom de Nosso Senhor Jhesu Cristo em DCCCCVII annos e de Luis, emperador de Roma,*

---

1: o que entom rey desse logo *L t. resum. e div. P* el que entõçe dixeu luego que era rey (*sic*) *UQ* que era estorçe rei dese lugar *M* que era ende rey entõçe *A* que era ende rey estonçes *Pr. Crón.* 17: No anno seguinte chegarom *L t. resum.*: O año seguỹte *P* Andados siete annos del regnado deste rey don Ramiro e fue esto en la era de DCCCCXLV annos e andava el anno de la encarnacion de Nuestro Sennor Jhesu Cristo en DCCCCVII e Luys emperador de Roma en VIII, llegaron *UQM* Andados VI años do reynado del rey don Ramiro et foy isto na era de IX.º çétos V anos. Et andava otrosi o año da encarnaçon

---

cavalarya e levou cõsygo o conde Fernã Gonçalvez. E foy sobre Saragoça. <sup>3</sup> Abemiia (Venychya, Abemel, Beniechya, Abenachya, Abenhya *em vários pontos do texto L Abenahia sempre Pr. Crón.*), rey da çidade, fez-se vassallo del rey dô Ramylo. <sup>4</sup> El rey dô Ramylo sojugou algũas fortellezas e meteoas e poder do rey de Saragoça. <sup>5</sup> E desy tornou-se pera sua terra. <sup>6</sup> Ele tornado, o rey de Saragoça tyrou-se de sua vassalagẽ e tornou-se aa del rey de Cordova. 15: Capitulo CCCXII] *Não abre capitulo*: 1 O año se-

fol. 115 b *em VIII*—<sup>2</sup> chegarom novas a el rey dom Ramiro como lhe eram entrados em sua terra Abdenaamer, rey de Cordova, e Abenachya, rey de Saragoça, com grande hoste de mouros, <sup>3</sup> e que avyã chegado a / taa Symãcas. E el rey dom Ramiro, logo que o soube, sayu contra elles e lidarõ ally e forom vencidos os mouros; e morrerõ hy delles oiteenta vezes mil. <sup>4</sup> E esto foy certamente em dya de Sam Juste e de Sã Pastor; e ainda diz dom Lucas de Tuy que era segunda feira. E Abenhya foy hy preso. Mas os outros mouros que fogir poderon acolheronsse a huũ castello que avya nome Alfandega e leixarõ no campo muy grandes averes.

<sup>5</sup> E el rey dom Ramiro, avendo grande cobiiça de matar ante os mouros que aver delles os roubos, foy empos elles ãno emcalço e cercouhos enno castello em que se colheron. E Abdenaamer escapoulhe de morte com muy poucos dos seus fogyndo. <sup>6</sup> E, segundo o que conta a estorya, em aquelle dia escureceu o sol e durou a escuridade hũa ora do dya. Depois que esto foy acabado, tornousse el rei dom Ramiro cõ sua hoste, com muy grandes gaanças de ouro e de prata e de pedras preciosas e doutras cousas muitas e muy ricas e cõ muytos cativos; e levou cativo Abenhya.

---

do Senor en IX.º çêtos VII años. Et o enperio de Loys enperador de Roma en VIII.º veeron A And. VII annos del regn. del rey don Ram. et fue esto en la era de DCCCC et XLV annos et andava otrossi estonces ell anno de la encarnation del Sennor en DCCCC et VII annos et el dell imperio de Loys emperador de Roma en VIII vinieron *Pr. Crón.*

---

guÿte, <sup>2</sup> ajútousse este rey de Saragoça cõ el rey de Cordova. E vyerõ contra el rey dô Ramylo, <sup>3</sup> o qual sayo a eles e vençoos; e matou deles oyteêta mil. <sup>4</sup> Ysto foy é dia de Sam Juste e de Sam Pastor e açerca de Symãcas. Os mouros que poderõ tугyr acolherõsse a huũ castelo chamado Alfandega (*Alfondiga Pr. Crón.*). <sup>5</sup> El rey dô Ramylo foy apos os mouros e çercouos no castelo. <sup>6</sup> Naquele dia escureço o sol e durou a escurydã hũa ora. Ysto acabado, tornousse el rey cõ grande roubo e levou catyvo Abëiie.

## CAPITULO CCCXIII

Como el rey dom Ramiro de Leõ prendeu dous altos homêes  
que se lhe alçarom e deytou os mouros do seu reyno

<sup>1</sup> Andados nove annos do reinado deste rei dom Ramiro— e foi esto  
<sup>5</sup> enna era de DCCCXLVIII annos e andava o anno da encarnaçom de  
Nosso Senhor Jhesu Cristo em DCCCCIX annos—<sup>2</sup> estãdo el rey dom Ramiro  
em sua terra em paz, nõ se catando de tal cousa, huũ rey mouro, que avya  
nome Aceffa, <sup>3</sup> entroulhe ãno reyno per ribeira de Tormes com grande hoste  
e começou logo a pobrar, enno reyno deste rey dom Ramiro, Sallamãca e  
<sup>10</sup> Ledesma, Ribas e Banhos e a Alfandega e Pena Gussende e outros muytos  
castellos; <sup>4</sup> e esto, con conssentimento e conselho de dous altos homeens  
deste rey dom Ramiro que avyam nome, huũ, / Fernam Eanes, e o outro, tol. 115 c  
Diego Nunez, que se alçarom e ajudaron o rey mouro.

<sup>5</sup> El rey dom Ramiro, avendo grãde pesar da treição que lhe aquelles  
<sup>15</sup> ricos homeens faziam, sacou sua hoste e apoderousse muy ben e foy contra  
aquelles mouros; e fezelhos tam grande guerra e tanto mal que per força

---

4: Avendo dous annos que esto passara, estãdo el rey *L*. Andados nove annos do  
reynado del rey dõ Ramylo *P*. En los nueve annos andados (and. *falta Q*. Andados nueve  
annos *M*) del regnado del rey don Ramiro e fue esto en la era de DCCCXLVIII annos  
(nueveçientos e diez e ocho annos *Q*) e andava el anno de la encarnaçion de Nuestro  
Sennor Jhesu Christo en DCCCCIX annos (en nueveç. e diez *Q*), estando el rey *UQM*  
Andados IX.º años do Reynado del rey dom Ramiro et foy isto na era de IX.º çêtos XLVI  
años et andava outrosi o año da encarnaçõ do Señor en IX.º centos et IX años. Et o en-  
perio de Corrado enperador de Roma en huũ. Estando el rey *A*. And. nueve annos del  
regn. del rey don Ram. et fue esto en la era de DCCCC et XLVII annos et andava otrossi  
estonces ell anno de la encarn. del Sennor en DCCCC et IX et ell del imperio de Corrado  
emperador de Roma en uno estando el rey *Pr. Crón.*

---

1: Capitulo CCCXIII] *Não abre capitulo*: <sup>1</sup> Andados nove años do Reynado del rey  
dõ Ramylo, <sup>2</sup> rey Açefa (Açeyffa *Pr. Crón.*) mouro <sup>3</sup> êtroy em seu reyno có grande gête  
e começou a povoar Salamãca, Ledesma, Rybas e Banhos, Alfandega (Alhondiga *Pr. Crón.*)  
e Penagusede (Pennagusendo, *var.* Pennaguisando, Peñaguisanda *Pr. Crón.*) e outros caste-  
los. E ysto fazya cõsentýdoo alguũs altos homêes del rey, antre os quaaes erã Fernãd'Eanes  
(Fernand Gonçalez *Pr. Crón.*) e Dyogo Nunez. <sup>5</sup> El rey dõ Ramylo ajuntou sua oste e foy

ouverom de leixar as pobras que avyã começadas de fazer. <sup>6</sup> E, en aquella terra em que assi andava fazendo guerra aos mouros, prendeu aquelles dous ricos homeês; e meteu huũ delles em Leon êno carcer e o outro êno castello de Ardom. <sup>7</sup> Mas, depois a tempo, por que os outros ricos homeens do reyno tiinham aquella prisom por maa, sacouhos el rey della, jurãdolhe elles que lhe fossem leaaes dally adyante. 5

<sup>8</sup> Em esta sazom pobrou o conde dom Rodrigo Amaya e levou muytos roubos de Sancta Ilhena que he em terra d'Esturas. E em este tempo pobrou o conde dom Nuno Nunez Roda, assy como diz dom Lucas de Tuy. <sup>9</sup> E pobrou outrossy o conde dom Gonçallo Osma. E Fernam Gonçalvez pobrou Sepulvega. Estes ricos homeens se alçarom todos em huũ contra el rey dom Ramiro. Mas el rei trabalhousse quanto pode per sua sabedorya de os tornar pera sy e de os poer em seu amor, <sup>10</sup> ca nõ querya que tantos bõos homeês como estes fossem contra a cristaydade nem que fizessem cousa nem hũa contra Deus. 15

#### CAPITULO CCCXIV

Das obras del rey dom Ramiro de Leom, que fez per conselho de sua molher

<sup>1</sup> Quando forõ andados dezoito annos do Reynado deste rey dom Ramiro — e foy esto ãna era de novecentos e quarenta e nove annos e andava o ãno da ãcarna / çon de Nosso Senhor ã novecentos e onze annos e o do emperio de Corrado, ãperador de Roma, em tres — <sup>2</sup> em aquele anno meesmo meteusse el rey dô Ramiro a fazer boas obras de misericordia e per conselho da raynha sua molher, dona Tareyja, aquella a que ante diserom dona Frøl- 20

---

cõtra aqueles mouros e fezlhes tãta guerra que os fez sayr de seu reyno. <sup>6</sup> E prendeo aqueles dous grandes homeês Fernãd'Eanes e Dyogo Nunez. (4: Ardom *L. Gordon var.* (Cordon *Pr. Crón.*). <sup>7</sup> E despoys, por que os nobres do reyno avyã aquela prisam por maa, soltouos e jurarõlhe que lhe fossẽ leaaes. <sup>8</sup> Em este tempo, povorou o conde dô Rodrigo Amaya. (5: Sancta Ilhena *L. Santa Illana Pr. Crón.*). E o conde dô Nuno Nunez, Roda. <sup>9</sup> E o conde dô Gonçalo, Osma. E Fernã Gonçalvez, Sepulveda. E todos estes cavaleyros se alevãtarõ cõtra el rey Ramylo juntamête. Mas el rey trabalhou pera os tornar ã seu amor e asy foy feyto. 16: Capitulo CCCXIV] *Não abre capitulo*: <sup>2</sup> Fez este rey per cõsselho da raynha dona Tareyja (Tar., aq. a que ante dis. d. Frollentina *L.*

lentina, irmãã de dom Garcia, o Temeroso, rey de Navarra. <sup>3</sup> E fez enton esse rey dom Ramiro o moesteiro de Sant'Andre e Sam Cristovõ sobre Tejo; e fez outrossi, em honrra de Sancta Marya, outro sobre Doyro; e fez outro moesteiro em honrra de Sam Migueel e Valdorna, ao que hora dizem  
 5 de Ystrien; e enriqueceuhos de muytas herdades e deulhes o que ouverom mester.

<sup>4</sup> Em esta raynha dona Tareyja ouve el rey dom Ramiro huũ filho a que *disserõ* dom Sancho, o Gordo, e hũa filha que ouve nome dona Elvyra.

<sup>5</sup> E, depois desto, casou el rey dom Ramiro con dona Orraca, filha do  
 10 conde dom Fernã Gonçalvez de Castella.

Depois desto, fez este rey dom Ramiro huũ moesteiro em Leon, a par dos seus paaços, em honrra de Sam Salvador; e meteu hy em ordẽ aquella dona Elvira, sua filha e da raynha dona Tareyja.

<sup>6</sup> Dos dez e nove annos ataa os viinte do reynado deste rey dom Ramiro  
 15 nõ achamos nẽ hũa cousa que aa estorya perteeça, se nõ tanto que, enno deceno anno, morreo Sergio, papa, e foy posto em seu logar Anastasio, o terceiro, e foron com elle cẽto e viinte apostolligos. <sup>7</sup> E, depois, o papa Anastasio a poucos dias morreo e foy posto em seu logar Donado, o prymeiro, e forõ com elle cento e vũte e huũ apostolligos.

<sup>8</sup> Em este ãno outrossi, lidou ho conde Fernã Gonçalvez com os Navarros  
 20 e os Aragoeses / ennos lomos de Larracom, sobre Cerego, e venceuhos. E, ennos dez e seis annos deste rey dom Ramiro, morreu o papa Domado e foy posto em seu logar Joham, o noveno, que era bispo da cidade de Roma, e foron com elle cento e vũte e *dous* apostolligos.

fol. 116 a

---

7: huũ filho a que chamavã dom S. L huũ filho a que disserom dom S. PA un fijo a que dixieron (dixeron M) don S. UQM Pr. Crón. 24: cento e vũte apostolligos L om. P ciento e veynte e dos apost. UQ ciento e veynte e tres apost. M CXXIII apost. A Pr. Crón.

---

Ter., a la que llamaran dantes Florentina Pr. Crón.), sua molher, irmãã del rey dô Garcia de Navarra, o Temeroso, o moesteyro de Sant'Ádre e a ygreja de Sam Cristovã sobre Tejo (sobre Cea Pr. Crón.) e outra aa omrra de Sancta Marya sobre o Doyro. Fez outro moesteyro aa honrra de Sam Myguel e Val d'Orna (Vall de Huerna var. Vall Duerna, Val dorna A Pr. Crón.) (5: Ystrien L Destriana Pr. Crón.) <sup>4</sup> Desta raynha dona Tareyja, ouve el rey huũ filho a que diserom dô Sancho, o Gordo, e hũa filha chamada dona Elvyra. <sup>5</sup> Despoys desto casou el rey cõ dona Orraca, filha do conde dô Fernã Gonçalvez de Castela. E fez huũ moesteyro e Lyã a par de seus paaços, aa honrra de Sam Salvador, e meteo hy por freyra sua filha dona Ylvyra. <sup>8</sup> Nos XX ãnos do reynado del rey dô Ramylo, pelejou o conde Fernã Gonçalvez cõ os Navarros e Aragoeses e os Lonbos de Larcam e vençoos.

## CAPITULO CCCXV

## Da morte del rey dō Ramiro

<sup>1</sup> Andados dez e nove ãnos do reinado deste rey dom Ramiro — e foy esto enna era de novecētos e quareenta e dous annos e andava entom o ãno da encarnaçom é novecentos e dez e nove annos e de Anrrique, emperador de Roma, em quatro — <sup>2</sup> em esse anno sacou el rey dom Ramiro sua hoste muy grande e foy a terra de mouros correr huñ castello que antigamente avya nome hy Auguas e he aquelle a que hora dizem Tallaveira; e he ãna ribeira de Tega, doze legoas de Tolledo. <sup>3</sup> E os mouros, como souberon, veherõ logo pera acorrer ao castello e lidarom elles ally com el rey dom Ramiro; mas forõ os mouros vencidos e morrerõ hy deles doze mil; e cativarom sete mil. <sup>4</sup> E desy tornousse el rey dom Ramiro pera sua terra muy honrrado.

E, depois desto, foisse pera Ovedo ã romarya e adoeceu hi muy mal. E mandousse logo levar a Leom. E confessousse logo muy bem; e foi esto ã vespera d'Apariçom; e recebeu ally dom Ramiro o corpo de Deús muy devotamēte, <sup>5</sup> em presença de bispos e abades que hy eram. *E desi leixou ante todos de reinar logo e desemparousse do reino que lhe dera seu irmão dom Afonso, o que fora monge.* E disse assy:

---

**15:** vespera d'Apariço *L t. resum. e div. P* viespera de Apariçio Domini *U* Viesp. de Apariçio Domino *Q* vispera de Apariçion quando apareçio Dios a los tres reyes magos de Arabia e magos quiere tanto dezir como sabios *M* igreja (*sic*) da Pihanya que he a festa en que Nosso Senor pareceu aos III reys magos de Aravya. Et magos quer dizer tãto cõmo sabias (*sic*) *A* vigilia de la Epiphania que es la fiesta en que Nuestro Sennor Dios apparecio a los tres reys magos de Aravia et magos quiere dezir tanto como sabios *Pr. Crón.* **16:** hy eram e disse assy *L t. resum. e div. P* y eran e desi dexo ante todos de regnar luego (*desi* ante todos dexo luego de regnar *Q*) e desanparose del regno que le diera su hermano don Alfonso el que fuera monje e dixo asi *UQM* avya y. Et desy leixou logo y ante todos de reynar et desasperousse (*sic*) do reyno que lle dera seu yrmão el rey

---

**1:** Capitulo CCCXV] *Não abre capitulo:* <sup>1</sup> Dhy a pouco <sup>2</sup> el rey dō Ramylo ajuntou sua oste e foy a correr Talaveyra. (**9:** Tega *L* Tejo *Pr. Crón.*) <sup>3</sup> E os mouros vyerõ pera lhe acorrer. E pelejarõ cõ el rey e forõ mortos doze myl deles e catyvarom sete mil <sup>4</sup> e desy tornousse e foy ã romarya a Ovedo e adoeçoço hy. E mādousse levar a Lyã e cõtessousse e recebeu o corpo de Nosso Senhor devotamēte. <sup>5</sup> E, antes que morresse, disse: